



As Escolas Pias estão vivas (I)

Carta aos
irmãos
MARÇO 2026

Caros Irmãos e Irmãs das Escolas Pias,

Não acham que, quando vivenciamos algo extraordinariamente valioso, sentimos espontaneamente o desejo de compartilhá-lo, de envolver outros, de dizer, com uma mistura de emoção e gratidão: **“Gostaria que vocês também pudessem vivenciá-lo”!**?

Quando algo verdadeiro e luminoso irrompe em nossas vidas, surge em nós uma inevitável necessidade de compartilhá-lo. Como se o coração não pudesse guardá-lo para si, como se **nossa alegria, para ser completa, precisasse se abrir aos outros**, como se o silêncio, em última análise, a empobrecesse.

Os clássicos expressaram isso com uma intuição simples e precisa: **bonum est diffusivum sui**¹, o bem, por sua própria natureza, tende a se espalhar. Tenho vivenciado algo semelhante nos últimos meses.

Mudei o tema que havia planejado para a Salutatio de março. Assim nasceu esta carta, sem pretensões, como uma simples narrativa da vida. Poderíamos dizer que é uma espécie de relato de viagem, escrito com emoção, gratidão e apreço. Um pequeno relato da alma nascido de uma convicção: as Escolas Pias estão vivas.

.....
1.- Tomás de Aquino, Summa Theologiae, I, q. 5, a. 4, ad 2. En este pasaje, Doctor Angélico asume el axioma pseudo-dionisiano bonum est diffusivum sui.

Sim, a **vida escolária continua a brotar com força surpreendente**. Quando se vivencia essa vida, surge inevitavelmente uma alegria que não pode ser escondida. É a alegria da qual Jesus fala no Evangelho: “E os vossos corações se alegrarão, e ninguém vos tirará essa alegria”.² Não é uma alegria superficial ou ingênua; é a **alegria da Páscoa**, tecida na cruz e na esperança. É a **alegria do Evangelho**³ que se vê nos rostos de tantos alunos que se sentem felizes e seguros em nossas escolas, em jovens que continuam a sonhar mesmo em contextos marginalizados, em educadores que continuam a se dedicar plenamente e em sacerdotes escolápios que vivem sua vocação autenticamente (...).

Talvez aqui resida a chave espiritual para o que estamos vivenciando.

O Evangelho conhece bem duas atitudes do coração. Uma é a esclerocárdia, o coração endurecido, incapaz de reconhecer a ação de Deus mesmo quando ela está bem diante de nós; é o coração do qual Jesus lamenta quando diz: “Vocês ainda não entendem? Estão os seus corações endurecidos?” (Marcos 8:17). Mas há também a outra atitude, aquela que define o coração de Jesus: a compaixão, a compaixão profunda. Não se trata apenas de perceber Deus, mas de sentir a necessidade de se aproximar dos mais vulneráveis. É o que acontece quando, ao ver as multidões, ele se compadeceu delas, porque estavam cansadas e sobrecarregadas (Mateus 9:36). Em última análise, entre o coração endurecido e o coração comovido reside a nossa capacidade de reconhecer a vida que Deus continua a nos dar e de responder a ela com proximidade e entrega.

O que estou percebendo é a vida: uma vida sincera, corajosa e generosa, por vezes velada. Uma vida que confirma que o carisma de Calasanz é uma semente fértil, capaz de continuar a germinar em nosso tempo, de gerar vida e de ajudar outros a crescer.

Gostaria de compartilhar o que tenho guardado com carinho nestes últimos meses. Naturalmente, só posso destacar alguns momentos.

Em **Peralta de la Sal**, celebramos a ordenação episcopal de Pedro, com uma significativa representação de toda a Ordem. Foi um momento de grande comunhão escolária na terra natal de Calasanz, no qual agradecemos a Deus por este dom que a Igreja recebe.

No **Benim**, no âmbito do programa Escolas Pias em Saída, encontrei uma pequena e pioneira comunidade de escolápios que sustenta uma grande missão e, literalmente, a constrói: a escola, os internatos, a paróquia sob as palmeiras e os diversos projetos

2.- En Jn 16, 22 encontramos una de las promesas más bellas del Evangelio, pronuncia durante la Última Cena, justo antes de su Pasión.

3.- Papa Francisco, Evangelii Gaudium, n. 1: La alegría del Evangelio llena el corazón y la vida entera de los que se encuentran con Jesús. Quienes se dejan salvar por Él son liberados del pecado, de la tristeza, del vacío interior, del aislamiento. Con Jesucristo siempre nace y renace la alegría.

criativos voltados para a melhoria do ambiente social e da vida das famílias.

A **Rota de Calasanz**, preparação para a profissão solene de nossos irmãos de diferentes províncias, é carinhosamente chamada de acampamento de verão escolário de São Pantaleão. Lá, eles acabam formando uma nova e grande comunidade, intercultural, aberta e apaixonada pela missão; um espaço para compartilhar o desafio e a alegria de ser religioso escolário hoje.

No **Vietnã**, testemunhamos um evento histórico: pela primeira vez no país, a ordenação de três Escolápios, Phạm Văn Lượng, Nguyễn Hữu Lợi e Phạm Văn Lê. A relação com os bispos, que nos aguardam e nos incentivam a continuar crescendo, confirma que nossa presença é valorizada e necessária. Ali, jovens vocações florescem com um desejo fervoroso de viver como escolápios.

Nos **Estados Unidos e em Porto Rico**, uma realidade cada vez mais intercultural se enraíza, tanto nas comunidades quanto em nossos ministérios, especialmente nas paróquias. Ali, os fiéis testemunham a **fidelidade e a proximidade de seus pastores**, e nossa presença se torna um lugar de acolhimento e acompanhamento em contextos complexos.

Nas **Filipinas**, um **novo espírito vocacional** é evidente, com noviços e pré-noviços vivendo sua vocação com entusiasmo e dedicação. Em Cebu, uma escola foi construída passo a passo, fruto dessa perseverança escolária.

Na **Índia**, encontramos uma casa de formação com **jovens escolápios talentosos, disponíveis e prestativos**. As escolas lá também estão crescendo, aumentando em número de alunos e turmas ano após ano, estendendo a presença escolária a vários estados do país.

A **Catalunha** cultiva sua força pedagógica e capacidade de inovação, com equipes altamente competentes e **sensíveis às necessidades dos alunos mais vulneráveis**. São verdadeiros especialistas em inclusão e traduzem seu carisma em uma abordagem educacional equitativa e de alta qualidade.

No **Brasil**, encontramos presenças escolárias cada vez mais consolidadas e comunidades de formação onde os **jovens escolápios crescem em identidade e compromisso**. Lá, a atenção à dimensão social permanece sempre presente por meio dos centros socioculturais Itaka-Escolápios, com equipes formadas por especialistas e pessoas dedicadas. Merece destaque também o cativante projeto Sonoro Despertar, onde a música se torna um caminho para a inclusão e a esperança.

A **Hungria** vivencia um crescimento em suas

equipes, que se destacam pela competência tanto em pedagogia quanto em identidade. O Movimento Calasanz continua a se expandir com jovens impressionantes, ávidos por **aprofundar sua vida espiritual e seu compromisso**. A presença em Kolozsvár (Transilvânia) também cresce de forma espetacular em apenas três anos. E o diálogo com os alunos, abertos às grandes questões da vida, é sempre enriquecedor.

O **México** é um terreno fértil para equipes comprometidas, com um desejo genuíno de **crescer em missão e excelência educacional**. Verdadeiros tesouros são preservados ali: as Escolas e Lares Calasanz, onde educação e ação social transformadora caminham juntas.

As escolas escolápias das **Califórnia**s estão avançando, refletindo juntas sobre o futuro e discernindo, de forma altamente participativa, como crescer no ministério com jovens e famílias, centrado em sua promissora escola e em sua identidade de **serviço aos mais vulneráveis**, por meio de projetos como a escola de reforço escolar, Hocati, e muitas outras iniciativas.

Na **França**, em Bobigny (Paris), uma presença escolápias está se consolidando, buscando trilhar seu próprio caminho com **sua própria missão** e se equipar com as estruturas necessárias para sustentar seu desenvolvimento.

O **Japão** celebrou **75 anos de presença das Escolas Pias**, uma alegria ainda maior pelas ordenações sacerdotais em Fukushima de Kim Jae Yong, Trương Quốc Cường e Vũ Đức Hưng.

Na **Guiné Equatorial**, a presença escolápias continua a crescer no ministério educacional com uma **nova escola**. E em **Burkina Faso**, a presença está localizada quase na periferia da periferia. Nesses lugares, há escolápios dispostos a deixar seus países para trilhar novos caminhos, formando comunidades interculturais a serviço da vida e da missão escolápias.

A Comissão da **Família Calasanziana** reuniu-se pela primeira vez, fruto da fraternidade que une as oito congregações que compartilham o carisma de Calasanz.

Em meio a tanta vida, despedimo-nos de **Juanan Frías**, reitor de Peralta de la Sal. Para a Ordem, foi a despedida de um irmão querido; para mim, pessoalmente, a despedida de um mestre de noviços. Se eu tivesse que resumi-lo em poucas palavras: um homem de Deus e um mistagogo. Sua memória nos lembra que a verdadeira fecundidade brota da honestidade espiritual.

Quase às vésperas desta carta, estaremos em Roma reunidos com o Patronato e a Comissão Executiva de Itaka-Ecolápios, coincidindo com a celebração

do seu 25º aniversário e a reunião do Conselho Geral da Fraternidade. Serão dias de comunhão, discernimento e gratidão, demonstrando claramente como o carisma de Calasanz continua a gerar vida compartilhada entre leigos e religiosas escolápios em todas as Províncias.

O Bispo Erik Varden, no retiro quaresmal pregado ao Papa Leão XIII, lembrou-nos, em uma de suas meditações, que ter esperança cristã não significa necessariamente ser otimista... mantemos os olhos fixos em Jesus, o pioneiro da nossa fé.⁴

É o mesmo olhar de Joseph Calasanz, capaz de reconhecer a ação de Deus onde outros só viam dificuldades. Ele soube reconhecer a vida onde ninguém mais a via: nas crianças pobres, nas ruas de Roma. Seu coração não se endureceu diante da pobreza; pelo contrário... e ele demonstrou misericórdia. Desse coração comovido nasceu uma missão que permanece viva quatro séculos depois.

Peçamos hoje a mesma graça.

Bom Pai, obrigado pela vida que fazes surgir nas Escolas Pias.

Conceda-nos o coração de Calasanz para despertar a vida nos outros. Amém.

Pe. Carles, Sch. P.

1º de março de 2026,

no dia da profissão solene de Lê Tiến Dâng e Trần Quang Dũng, Veracruz (México).

(Continuará).

.....

4.- Erik Varden, meditación To Communicate Hope, Ejercicios Espirituales de Cuaresma predicados a la Curia Romana ante el Papa León XIV, Vaticano, 27 febrero 2026. Vatican News.